



AEROGRAMMA

VIA PANAIR

Mr. Rosalind
311 E. 4th St.
New York, N.Y.

Rio, 14 de março, 1940.

r. Buchões Carvalho, 155.

(Copacabana)

Meu caro Sally:

Você, em suas sempre captivantes
letras de 9 de janeiro, começa por
fazer-me esta pergunta:

— "Em que se anda nossa condi-
ção?" E eu lhe respondo que,

realmente, não sei dizer.

A vida corre de tal modo com

a gente que, de quando em quando,

perdemos a mão, e passamos a andar

à matroca, desgovernados, abandonan-

do aquella "dritta via" de que

falava o Cidadão florentino.

Pois foi bem o meu caso. Esse

meu enorme silêncio tem sua ex-

pliação. Somente, há dois dias,

regressei de Itaboraí, aonde fui



AMERICAN AIRWAYS SYSTEM
AEROPORTO

convalescer de um terrível desastre
de automovel, o qual me atirou
num hospital (Casa de Saude S.
Jpe), durante um mes. Voce
nao imagina o que foi essa odys-
seia. E o meu caso e' tanto mais
original, quanto, em verdade, nao
cheguei a ser atingido pelo vehiculo.
Querendo a elle fugir, dei um
salto; e, sem que escorrerasse, como
o d. Galeão, numa caixa de laranja
ou, mesmo, de uma banana nacio-
nalista, o facto e' que me precipitei
em cima d'um unio-flo, batin-
do em poças tal, que rompi,
desastadamente, a urethra! Isso
parece paradoxal; mas e' a verda-
de. Tive cinco fortissimas hemor-
ragias, que so ceberam mediante
numa ~~sonda~~ ^{sonda} de permeancia, du-
rante 15 dias. Veja voce, meu

amigo, que coisa monstruosamente
tragica! Romper uma urethra,
para evitar um automovel! Ex-
cede, em effeito, a qualquer ex-
travaganca imaginativa, de roman-
cista policial. Nada de patete?
Felizmente, porém, ja' estou a Foda
restabelecido; e, como modesta
alimentaria do pensamento, ja' estou
a arrear-me, para puxar, breve,
no Collegio, a pesada e ferra
carroca do ensino.
Ahi tem voce a, rapaz, pelq-
qual mengalhei no silencio, e por
que "la direita via era smarrita...
Sabemos, nao ha muito, da morte
de sua sogra, de quem, aliás, voce
falava em tua carta de janeiro,
alludindo ~~na~~ ^{a seu} padecimento. Franca
e eu enviamos a d. Alice, e a voce
um sincero abraço de pesar.

AS-ep-062

Guarda-me, deita uma recorda-
ção muito distinta.

- Do Rio, ha pouco que diz:
A guerra na Europa emitiu a
a escher or cartaz de jo-
nal; mas ninguem sabe onde
está a verdade. É o regimen
ta mentira generalizada, em
toda a escher e em toda a fronte.
de mim, faço voto p' que termine
essa sangueria - como diria o
nosso Acacio.

- Que me diz de tua activi-
dade literaria? Recebi o que
escreves sobre o Vera Martha.

Muda não sou o de memorias.
Quando se resolocem a postar-lhe
essa homenagem, nella figurará sua
chronica.

Muda não pode esquecer
aquella tragedia. Elle, sempre
que estava emigr, falava de você
com muita admiração e amizade.

Encerra-me, meu caro Salles.

Um b'jo abraço a quem,
de sempre,

Beiri